

ISSN 2317-2495

CONSER-
VATÓRIO
DE TATUÍ

ensaio:

REVISTA CULTURAL DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ - Nº 88

Angelica de la Riva, soprano

SETEMBRO
OUTUBRO
2014



EXPEDIENTE

CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

Diretor Executivo	Henrique Autran Dourado
Diretor Administrativo e Financeiro	André Nunes Fernandes
Assessor Pedagógico	Antonio Tavares Ribeiro
Assessor Artístico	Erik Heimann Pais
Presidente do Conselho de Administração	Cristiano Guimarães
Conselho de Administração	Alcely Aparecida Araújo Alexandre Spadafora Cimira Cameron Dario Sotelo Edson Luiz Tambelli Jorge Rizek Lucília Guerra Marcos Pupo Nogueira Mauro Tomazela Milton de Almeida Gropo Raquel Cintra Fayad Virginia Bartolone Miranda

Conselho Editorial	Henrique Autran Dourado Antonio Ribeiro Erik Heimann Pais Deise Juliana de Oliveira Voigt
---------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------

Ensaio	ensaio@conservatoriodetatui.org.br
Jornalista Responsável	Deise Juliana de Oliveira Voigt – Mtb 30.803
Programador Visual	Paulo Rogério Ribeiro
Assistente de Programação Visual	Lílian Peres de Sousa
Fotógrafo	Kazuo Watanabe

A Ensaio é uma publicação do Conservatório Dramático e Musical “Dr. Carlos de Campos” de Tatuí, gerido pela Associação de Amigos do Conservatório de Tatuí, qualificada como Organização Social da Área de Cultura no Governo do Estado de São Paulo por ato do Senhor Governador, de 12/12/2005, publicado no DOE de 13/12/2005 – Seção I. Esta revista foi produzida para distribuição gratuita. Tiragem: 1.400 exemplares

O conteúdo e as opiniões apresentadas nos artigos publicados não são de responsabilidade desta revista, sendo o autor do artigo responsável pelo conteúdo do mesmo.

Rua São Bento, 415 – Tatuí, SP – CEP 18270-820
Informações: (15) 3205-8464
www.conservatoriodetatui.org.br

ENQUETE

A Ensaio quer saber sua opinião sobre os artigos publicados nesta edição.
Envie sua opinião para: ensaio@conservatoriodetatui.org.br

Siga: Conservatório de Tatuí



@musicatatuí



facebook.com/conservatoriotatuí



conservatório de tatuí

SUMÁRIO

Qualidade de administração do Conservatório de Tatuí é destaque nacional

Gestores da escola de música, luteria e artes cênicas receberam 'Prêmio Quality 2014', 4

60 anos do Conservatório de Tatuí são tema de exposição

Fotos, cartazes e vídeos contam história da maior escola de música da América Latina, 6

Inscrições ao Encontro Nacional de Canto Lírico podem ser feitas até outubro

Evento aborda a diversidade do repertório vocal; inscrições podem ser feitas em duas modalidades, 10

Encontro Internacional de Pianistas recebe nomes internacionais em outubro

Evento reunirá nomes internacionais no período de 8 a 11 de outubro; inscrições podem ser feitas até 26 de setembro, 11

Abertas inscrições ao 5º Encontro Internacional de Cordas do Conservatório de Tatuí

Executantes e ouvintes poderão participar de atividades entre 17 e 20 de setembro; inscrições seguem até 10 de setembro, 12

Definidos municípios que receberão Oficinas Técnicas do Coreto Paulista

Adamantina, Leme e Itapeva receberão cursos ministrados gratuitamente pelo Conservatório de Tatuí, 13

Oitava edição do Curso de Férias ganha projeção nacional

Ação do Coreto Paulista foi realizada no último mês de agosto, com dezenas de atividades, 14

O canto de Angelica, que encantou Tatuí, por Henrique Autran Dourado, 16

Banda Sinfônica Jovem de Baden-Württemberg apresenta-se em Tatuí

Concerto e estadia de músicos mobilizou comunidade local, 18

'Painel Instrumental' celebra música brasileira em edição especial, 20

Efemérides e inovações marcaram Encontro Internacional de Saxofonistas

Em sua 6ª edição evento contou com saxofonistas de 22 países; congresso internacional Alasax também foi realizado, 22

Características Impressionistas na Obra para Piano Suíte Floral Op. 97, de Heitor Villa-Lobos, por Shirlei Escobar Tudissaki, 24

0. primeiras palavras – breve explicação sobre a escrita e o desejo desta, por João Fabbro, 31

Os desafios do professor de ensino superior de música com foco na formação de futuros educadores que atuarão na rede básica de ensino, por Luiz Rafael Moretto Giorgetti, 36

As Seven Tears de John Dowland – Lachrimae Antiquae Novae e Lachrimae Gementes, por Juliana Vasques, 44

Rotina de Estudos Conscientes: Construção da Performance Musical de "Alto Nível" no Saxofone, por Carlos Augusto Gontijo dos Santos, 54

Qualidade de administração do Conservatório de Tatuí é destaque nacional

Gestores da escola de música, luteria e artes cênicas receberam 'Prêmio Quality 2014'

A atual gestão do Conservatório de Tatuí, equipamento do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura administrado pela Associação de Amigos do Conservatório de Tatuí, foi homenageada pela excelência e transparência na administração do equipamento. A homenagem foi prestada pela Sociedade Brasileira de Educação e Integração, que oferece a certificação conhecida nacionalmente como “Prêmio Quality”.

A entrega da premiação ocorreu no dia 14 de agosto, na Sociedade Hebraica, em São Paulo. Participaram da cerimônia cerca de 400 empresários, administradores e líderes de todo o país que destacaram-se por suas atuações em diferentes segmentos. Na área cultural, incluída dentro da categoria “platinum”, a administração do Conservatório de Tatuí foi a única a receber a premiação na área musical.

A homenagem, em forma de uma placa e um troféu, foi recebida pelo diretor executivo Henrique Autran Dourado, diretor administrativo e financeiro André Nunes Fernandes e assessor pedagógico Antonio Ribeiro. Na placa, prateada, em relevo lê-se: “a Sociedade Brasileira de Educação e Integração, reconhecendo a sua contribuição para o desenvolvimento socioeconômico do país, valorizando o produto nacional, vem conferir o Prêmio Quality Brasil 2014 ao Conservatório de Tatuí destaque em qualidade no

Brasil”. Além disso, a administração da instituição recebeu também o selo Quality, a ser utilizado em correspondências e documentos oficiais. O Prêmio Quality de Gestão é oferecido a empresas, organizações e personalidades brasileiras que destacam-se pela qualidade na administração. A honraria, destinada apenas a instituições de comprovada excelência e qualidade, é conferida por meio de indicação, avaliação e votação. De acordo com a Sociedade Brasileira de Educação e Integração, que tem 45 anos de funcionamento, as organizações são reconhecidas pela preocupação com a “busca da excelência e melhoria constante, com a finalidade precípua de melhor atender seus clientes e fornecedores, mantendo a excelência em gestão empresarial”. O nome da pessoa responsável pela indicação não foi divulgado. O Prêmio Quality já foi conferido a, entre outras, empresas e instituições como Volkswagen, Votorantim, Ortobom e Ministério Público.

O diretor Henrique Autran Dourado, que recebeu a homenagem, dividiu a conquista com toda sua equipe de trabalho. “Apesar de ser uma premiação pelo destaque em qualidade no Brasil, pela gestão organizacional, esta compreende

direção (executiva e administrativa-financeira), assessorias, gerências e coordenadorias. Porém, o que se premia não é a gestão, é o resultado do trabalho de mais de 300 pessoas, professores, regentes, músicos, luthiers e professores de artes cênicas pelo resultado que, eles sim, promoveram e foram responsáveis pela entrega do prêmio”, destacou ele.

O Conservatório Dramático e Musical “Dr. Carlos de Campos” de Tatuí é uma instituição gerida pela Associação de Amigos do Conservatório de Tatuí, qualificada como Organização Social da Área de Cultura.

Certificado e troféu recebidos pela diretoria do Conservatório de Tatuí



Assessor pedagógico Antonio Ribeiro, diretor executivo Henrique Autran Dourado e diretor administrativo e financeiro André Nunes Fernandes





Detalhe de entrada da exposição

60 anos do Conservatório de Tatuí são tema de exposição

Fotos, cartazes e vídeos contam história da maior escola de música da América Latina

“Rever o passado é sempre uma forma de olharmos para o futuro, para projetar como é que a gente quer ser.” As palavras do diretor executivo do Conservatório de Tatuí, Henrique Autran Dourado, sintetizam o objetivo da exposição realizada no Centro Cultural Municipal de Tatuí, sob coordenação de Jorge Rizek, diretor de cultura e conselheiro da Associação de Amigos do Conservatório de Tatuí.

Composta por 170 fotos, programas de eventos, cartazes e vídeos, a mostra especial faz parte das comemorações dos 60 anos da escola de música, luteria e artes cênicas.

A mostra havia sido pré-programada no final do ano passado, integrando a série de ações que o Conservatório de Tatuí prepara por conta de sua efeméride. O evento é fruto de “mais uma parceria” firmada entre a municipalidade e o Conservatório. Rizek explicou que a exposição é realizada anualmente como forma de preservar a

memória e evidenciar personagens e instituições da cidade. “Todo ano, temos uma mostra que é uma homenagem comemorativa. Em 2014, o tema é o Conservatório, pelos seus 60 anos”, comentou. Para o presidente do Conselho de Administração da AACT (Associação dos Amigos do Conservatório de Tatuí), Cristiano Guimarães de Camargo, a exposição visa a enriquecer a história da escola de música. “Vejo isso como algo muito importante, tanto na parte musical como na de artes cênicas”, declarou.

Segundo ele, ao recontar a história do Conservatório, a mostra também exalta o trabalho dos funcionários. O presidente do conselho da AACT, por exemplo, completa em 2014 20 anos atuando na instituição. “Os que já pertenceram e os que pertencem também dedicaram uma parte da vida deles ao Conservatório. Então, ver esse trabalho é muito gratificante”, comentou. Por trazer parte do acervo mais significativa, a exposição dos 60 anos do Conservatório exalta, também, o esforço de personagens que contribuíram para que a escola se tornasse realidade em Tatuí. “Traz à tona como se deu a formação. Temos de ter, cada vez mais, essa memória viva”, ressaltou Rizek.

Os objetos da exposição remeteram o espectador a diversos momentos e fases do Conservatório. Parte das fotos mostra cantores famosos e festivais realizados em Tatuí.

“Nós conseguimos o acervo com apoio do Departamento de Comunicação do Conservatório. As 170 fotos encaminhadas para a Cultura foram refeitas (retocadas e reimpressas). Também agregamos cartazes e programas”, contou. Quem passou pela mostra, que permaneceu aberta até o final de agosto, pode conferir, ainda, uma peça de uniforme utilizado por alunos da escola de música e uma arca (parte de cenografia produzida pelo artista plástico, cenógrafo e professor, Jaime Pinheiro). Em um monitor foram exibidos vídeos institucionais de eventos promovidos pela instituição.

“São objetos que fazem o espectador entrar no mundo do Conservatório”, disse Erik Heimann Pais. O assessor artístico do Conservatório de Tatuí destacou que a mostra comemorativa resalta uma das muitas características - senão a mais marcante -

da escola de música: a colaboração.

“Vendo as fotos e os materiais temos a sensação de quantas pessoas passaram pelo Conservatório, deram sangue, suor e lágrimas para ele ser o que é hoje. A sensação que eu tenho, e que muitas pessoas também têm, é de que ninguém faz as coisas sozinho. Nada é fruto de uma pessoa só”, disse. Pais também citou que a abertura da exposição realçou a “atmosfera do Conservatório”, uma vez que contou com participação de alunos bolsistas do VIII Curso de Férias. A ação integra o Coreto Paulista, programa do governo do Estado realizado pelo Conservatório com apoio da TV Tem e CCR SPVias.

“É um privilégio para todas as pessoas que moram aqui. Eu não me recordo de ter entrado no Conservatório e de, pelo menos, não ter ouvido uma nota musical no ar”, disse.

Antonio Ribeiro, assessor pedagógico do Conservatório de Tatuí, acrescentou “outro olhar” ao evento. Para ele, a parceria com a Prefeitura é importante no sentido de divulgar a escola de música para um público “externo”.

Ribeiro considerou a exposição muito interessante, principalmente, porque ela permite que um público “não interno” conheça mais sobre o Conservatório. “Acima de tudo, há um olhar inovador. Os eventos ‘indoors’ (dentro da escola) envolvem a comunidade do Conservatório falando dela mesma. Essa exposição permite que as pessoas que não estão no Conservatório enxerguem de outra forma. Serve para mostrar as duas faces da mesma moeda”, disse. Ainda segundo ele, a mostra integrante das ações comemorativas dos 60 anos do Conservatório traz notoriedade à escola de música. Ribeiro também destacou que a exposição reforça o papel do Conservatório no cenário local.

“Seremos lembrados nesse aniversário (dos 188 anos do município) é ótimo. Também é muito bom que a Prefeitura esteja participando dessa celebração (dos 60 anos da escola de música), porque o Conservatório se confunde com a história de Tatuí, e com a comunidade em que ele está inserido”, comentou.

Presente à cerimônia, o prefeito José Manoel Correa Coelho, Manu, disse que ceder o espaço para receber a exposição é uma honra para o município. Manu afirmou que o Conservatório é “o maior

patrimônio da cidade” e ressaltou a notoriedade da escola de música no âmbito estadual, nacional e internacional.

Fragments da história

Com acervo mais “encorpado” que usualmente as mostras do Centro Cultural costumam apresentar, a exposição busca, basicamente, retratar a história do Conservatório. Ela se apresenta como um resumo dos acontecimentos mais marcantes dos 60 anos. “A mostra reconta a história dentro do que a gente consegue de memória. Agora, felizmente, nós temos modernos meios de arquivar e armazenar.

Entretanto, muito do passado se perdeu, infelizmente. Aí, não se trata de culpa. São 60 anos num país que não tem muito costume de lidar com memória”, argumentou o diretor executivo do Conservatório, Henrique Autran Dourado.

Mais importante que os objetos que compõem a exposição, Dourado destacou que a mostra dá uma noção para os visitantes do trabalho desenvolvido anteriormente para que o Conservatório se tornasse realidade em Tatuí.

“A história não começou, obviamente, em 1951, quando foi aprovada emenda do então deputado Narciso Pieroni. Tem fatos anteriores, de luta para conseguir fazer, construir e para manter, porque houve discordâncias”, lembrou.

Para Dourado, apesar de árduo, o trabalho desenvolvido por abnegados do município é o que fez do Conservatório de Tatuí o “que ele é hoje”.

“Essa trajetória coloca o Conservatório conhecido fora daqui. É algo que se consolidou com o tempo e



Acima, diretor Henrique Autran Dourado

que se propaga com os meios modernos”, disse. Superando os desafios dos tempos em que a escola “iniciou caminhada”, Dourado afirmou que o Conservatório passa por um novo momento. Citou, ainda, que com a projeção internacional e a facilidade dos meios de comunicação, a instituição tem a obrigação de registrar a história atual. Seja por meio de concertos, masterclasses ou workshops, seja por meio da exposição.

“Quando a escola tiver um campus próprio, quando chegar aos cem anos, quando tudo isso acontecer, todos nós seremos parte do passado. E o passado vai ficar, também pelo menos, aqui nessa exposição”, disse o diretor executivo.

Também como os demais convidados que passaram pela exposição na noite de abertura, Dourado disse que as peças integrantes da mostra remetem ao trabalho das pessoas que ajudaram a fazer a história do Conservatório de Tatuí. “É maravilhoso, é fascinante como a gente pode perceber pelas fotos que elas faziam as coisas mais artesanalmente, mas com grande amor e carinho”, falou.

Mais que celebração, o diretor executivo considerou que a mostra evidencia o “amadurecimento” do Conservatório e projeta um desafio: o de manter a qualidade do ensino. Conforme ele, a instituição está em sua fase adulta, consolidada e tem ganhado, cada vez mais, as atenções de músicos do Brasil e do mundo.

Prova disso são os testemunhos obtidos pelos convidados estrangeiros que passam pela instituição nos muitos eventos. “Eles falam que é maravilhoso andar pelos corredores e ficar ouvindo

Objetos em exposição





Detalhe da exposição

música o tempo todo”, contou Erik Heimann Pais. Conforme ele, os festivais internacionais integram reunião de ações especiais preparadas especialmente por conta da comemoração dos 60 anos. Desde fevereiro, o Conservatório abriga espetáculos quase que diários. Segundo Pais, a média é de 25 por mês e deve ser mantida até dezembro.

“Quase todo dia tem um espetáculo no Conservatório. Isso é, realmente, uma coisa ímpar. Só existe em megacidades e nas quais é preciso pagar. Aqui (em Tatuí), a grande maioria tem entrada franca ou preços acessíveis à comunidade”, comentou. “Isso é raro, uma coisa que temos que nos orgulhar muito e valorizar para que nunca acabe”, adicionou o diretor artístico.

Formação de público

Os concertos gratuitos e promovidos fora do ambiente do Conservatório são ações que visam ampliação de público. Para Henrique Autran Dourado, a exposição dos 60 anos também reforça essa característica, somando-se aos muitos eventos

que a escola de música desenvolve como ampliação de seu trabalho.

“Temos feito um grande trabalho no sentido de formação de público, especialmente, a partir das crianças. Eu creio nisso”, afirmou o diretor executivo.

Conforme ele, o progresso nesse sentido está ligado à parte pedagógica. Em especial, aos trabalhos via banda sinfônica e música de câmara. “Elas trazem as crianças que são o futuro do nosso projeto. Os adultos gostam, são comunicativos, mas as crianças, principalmente de periferia, devem participar”, disse. Nesse sentido, o Conservatório de Tatuí promove o “Torneio de Cururu”. O evento fomenta a vinda de um novo público à instituição ao mesmo tempo em que reconhece - e reforça - a importância de uma das manifestações culturais da cidade.

“Tem gente que nunca pisou no Conservatório e isso é muito comum. Então, temos de convencer o povo a conhecê-lo. É dinheiro do povo. O povo contribui com impostos. Então, tem que vir e usufruir, não basta pagar”, disse.

Inscrições ao Encontro Nacional de Canto Lírico podem ser feitas até outubro

Evento aborda a diversidade do repertório vocal; inscrições podem ser feitas em duas modalidades

Será aberto no próximo dia 8 de setembro o período de inscrições ao 3º Encontro Nacional de Canto Lírico - “A diversidade do repertório vocal”, evento organizado pelo Conservatório de Tatuí. O evento será realizado entre os dias 29 de outubro e 1º de novembro, em Tatuí (SP). A coordenação é da professora Cristine Bello Guse.

O Encontro Nacional de Canto Lírico integra a programação de celebração dos 60 anos do Conservatório de Tatuí, completados em 2014. O evento é organizado com objetivos de proporcionar aos estudantes de canto uma visão estilística aprofundada de determinados gêneros do repertório vocal: Lied, Mélodie, Art Song, Canção Brasileira e Ópera. O Encontro também almeja fornecer informações a respeito de aspectos de técnica vocal, fisiologia da voz, ensino de canto e carreira profissional.

“O mercado profissional da música exige do cantor lírico conhecimentos relacionados a especificidades estilísticas, bem como versatilidade e domínio vocal. O Encontro de Canto Lírico abre espaço para que os estudantes acessem essas informações detalhadamente através do contato com profissionais renomados e especializados em cada assunto. Igualmente, o conhecimento de aspectos de fisiologia e técnica são extremamente relevantes para os cantores em formação, uma vez que a demanda vocal de um cantor profissional requer que o mesmo conheça profundamente seu instrumento na intenção de preservar-se de emissões que lhe trariam cansaço vocal. A vivência musical contínua que um Encontro traz ao estudante é sempre muito motivadora para que este se dedique cada vez mais a seus estudos com responsabilidade e prazer”, justifica a coordenadora.

O evento contará com palestras, master classes, concertos e mesa redonda com artistas convidados de renome no meio artístico, pedagógico e acadêmico. Estão confirmadas as presenças de Martha Herr (art song); Achille Picchi (canção brasileira); Laura de Souza (lied); Ricardo Ballesterio (mélodie); Walter Chamun (fisiologia da voz e técnica vocal); Said Tuma (correpetidor); e Inacio de Nonno (ópera).

As inscrições poderão ser feitas a partir do dia 8 de setembro pelo site conservatoriodetatui.org.br/ecanto. O período de inscrição segue até 8 de outubro para a modalidade executante e até dia 22 de outubro para a modalidade ouvinte. Podem participar do evento estudantes de canto em geral (modalidade ouvinte), alunos avançados que possuam repertório memorizado e que almejem abordar questões estilísticas e interpretativas do repertório ou, ainda, alunos iniciantes ou intermediários que almejem abordar questões de técnica vocal em seu repertório (participantes master classes intermediário e avançado).

Serão selecionados de quatro a cinco alunos por master class para que o professor tenha entre 15 a 20 minutos para trabalhar com cada participante. A seleção ocorrerá mediante avaliação de currículo, carta de indicação do professor que ateste o que consta no currículo e indique há quanto tempo o aluno estuda canto e a avaliação de uma performance gravada em vídeo e enviada via link no site Youtube. Mais informações podem ser obtidas pelo site conservatoriodetatui.org.br/ecanto

Encontro Internacional de Pianistas recebe nomes internacionais em outubro

Evento reunirá nomes internacionais no período de 8 a 11 de outubro; inscrições podem ser feitas até 26 de setembro

O Conservatório de Tatuí sedia no próximo mês de outubro a sétima edição do Encontro Internacional de Pianistas. O evento integra a programação especial em comemoração aos 60 anos do Conservatório de Tatuí, celebrados em 2014.

Reunindo atividades artísticas e pedagógicas, o evento receberá artistas de destaque internacional. Os concertos são abertos a qualquer interessado, mas para participar das palestras, workshops e masterclasses é preciso inscrever-se antecipadamente. As atividades são voltadas a qualquer interessado, com ou sem conhecimento musical, sem limite de idade.

As inscrições podem ser feitas nas categorias “ouvinte” ou “executante”. O interessado inscrito como ouvinte poderá assistir a todas as atividades pedagógicas e atividades artísticas oferecidas. O interessado inscrito como executante, além de acompanhar a todas as atividades da programação, terá currículo e obra a ser apresentada avaliados pela comissão organizadora e, se selecionado, atuará nas masterclasses. A inscrição pode ser feita pela internet no site conservatoriodetatui.org.br/epianistas, pelo correio ou pessoalmente no Centro de Produção do Conservatório de Tatuí (à rua São Bento, 415, Centro). Para efetuar a inscrição via internet é necessário preencher a ficha de inscrição disponível no site e efetuar o pagamento da taxa de R\$ 40, via emissão de boleto bancário.

A inscrição será realizada até o dia 26 de setembro para a modalidade executante e até 3 de outubro na modalidade ouvinte. Após as datas limites, o valor da taxa de inscrição será de R\$ 60 e as inscrições serão recebidas apenas se houver vagas. Alunos regularmente matriculados e professores do Conservatório de Tatuí terão gratuidade na taxa desde que efetuem a inscrição até as datas limites.

Os interessados inscritos como Executantes nas masterclasses passarão por processo seletivo, coordenado pela comissão organizadora do evento, envolvendo análise de currículo e obra a ser executada pelo candidato. A organização do evento indicará para qual masterclass o candidato executante foi aprovado. A divulgação dos executantes aprovados ocorrerá no site do evento a partir do dia 3 de outubro. Os candidatos eventualmente não aprovados poderão participar normalmente dos eventos, na qualidade de ouvinte.

Ao longo do evento serão realizados palestras, workshops, recitais e concertos. Uma outra novidade será o I Fórum de Pianistas, cujo objetivo será discutir a formação de jovens pianistas e o mercado de trabalho brasileiro da atualidade. Participarão professores, pianistas, produtores, gestores e curadores de várias partes do país e do exterior.

Artistas convidados

Para esta edição do Encontro Internacional de Pianistas, estão confirmadas as participações dos artistas Beatrice Berthold (Pontificia Universidad Católica - Santiago Chile), Fábio Luz (Escola Superior “Città della Musica e del Teatro” - Penne /Fondation Franz Liszt), Sergio Gallo (Georgia State University - Atlanta), Nahim Marun (Unesp), Eudóxia de Barros (CBM), André Rangel (Unesp), Antonio Vaz Lemes, Renato Figueiredo (EMSP e TMSP), Scheilla Glaser (EMSP e Emesp), Mauricy Martin (Unicamp), Luciana Noda (UFPB) e Paulo Henrique Almeida (TMSP). Também participam Sérgio Molina (palestrante), George Boyd e Míriam Braga (workshops). Dos grupos do Conservatório de Tatuí marcam presença nos concertos a Banda Sinfônica e Orquestra Sinfônica.

Abertas inscrições ao 5º Encontro Internacional de Cordas do Conservatório de Tatuí

Executantes e ouvintes poderão participar de atividades entre 17 e 20 de setembro; inscrições seguem até 10 de setembro

Violino, viola, violoncelo e contrabaixo são instrumentos que terão destaque no mês de setembro com o 5º Encontro Internacional de Cordas do Conservatório de Tatuí. As inscrições para participantes estão abertas em duas categorias, voltadas a interessados com ou sem nenhum conhecimento musical. Podem participar das atividades artísticas e pedagógicas programadas, pessoas de qualquer idade e do território nacional ou do exterior. Serão realizados recitais e concertos no período de 17 a 20 de setembro, nas dependências do Conservatório de Tatuí.

A programação inclui workshops e masterclasses. As aulas oferecidas gratuitamente serão ministradas por especialistas de destaque no meio artístico e/ou acadêmico nacional ou internacional. Os concertos e recitais serão abertos a qualquer interessado.

Podem participar das atividades pedagógicas qualquer interessado - aluno ou não do Conservatório de Tatuí - desde que devidamente inscrito. As inscrições serão realizadas pela internet, Correios ou pessoalmente. Na modalidade ouvinte, os interessados terão até o dia 10 de setembro para se inscrever. Pela internet, os candidatos devem acessar o endereço conservatoriodetatui.org.br/ecordas e, depois de concordar com os termos do regulamento, acessar o formulário, preenchê-lo e clicar em “enviar”. Para completar o processo por meio da internet - e efetivar a inscrição -, o candidato deve realizar o pagamento de taxa correspondente, via emissão de boleto bancário, disponível no mesmo site.

A taxa única de inscrição é de R\$ 40 (quarenta reais), devendo ser paga até o dia 10 de setembro (no caso de ouvintes). Após a data, somente é possível inscrever-se na modalidade “ouvinte” pagando o custo de inscrição de R\$ 60 (sessenta reais), se houver vagas.

Há gratuidade para alunos regularmente matriculados e professores do Conservatório de Tatuí, desde que efetuem inscrição até o dia 10 de setembro (no caso de ouvintes). Passadas as datas, ambos deverão efetuar o pagamento da taxa de R\$ 60 (sessenta reais).

Os inscritos como ouvintes poderão assistir a todas as atividades pedagógicas e artísticas, coordenadas pela comissão organizadora. O 5º Encontro Internacional de Cordas tem coordenação de Elen Ramos Pires e Túlio Pires.

Quem se inscreveu até o dia 27 de agosto como executante, passará por seleção. Serão selecionados cinco candidatos para cada masterclass. Candidatos eventualmente não aprovados poderão participar na qualidade de ouvinte das atividades. A divulgação dos aprovados para executante ocorrerá a partir do dia 10 de setembro. A lista com os nomes será divulgada no site do Conservatório de Tatuí: conservatoriodetatui.org.br/ecordas.

Artistas confirmados

Nesta edição do evento estão confirmadas as participações de Ana Valéria Poles (contrabaixo), Cármeo de los Santos e Cecília Guida (violino), Jairo Chaves e Henrique Müller (viola), Hugo Pilger e Raiff Dantas Barreto (violoncelo). Também haverá participação dos grupos Duo Jacarandá (de Jairo Chaves, viola, e Natanael Fonseca, violão), Trio Images (formado por Cecília Guida, Henrique Müller e Paulo Gori) e Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí. O evento contará ainda com participação especial de Helena Scheffel (piano), Wellington Ramos (violoncelo) e Roberto Tibiriçá (regência).

Definidos municípios que receberão Oficinas Técnicas do Coreto Paulista

Adamantina, Leme e Itapeva receberão cursos ministrados gratuitamente pelo Conservatório de Tatuí

Adamantina, Leme e Itapeva são as cidades que receberão em outubro as Oficinas Técnicas Itinerantes que integram o Coreto Paulista 2014. Trata-se de cursos de música ministrados gratuitamente por professores do Conservatório de Tatuí.

No total, 21 municípios se inscreveram para receber ação voltada a maestros e músicos de bandas. O principal objetivo é proporcionar apoio técnico aos agrupamentos musicais de sopros e percussão de todo o Estado de São Paulo.

Sob coordenação de Marcelo Maganha, as Oficinas Técnicas Itinerantes contarão com total de 12 horas. Intensivas, elas visam o desenvolvimento de trabalhos técnicos, utilizando partituras e metodologias escolhidas de forma criteriosa.

Os três municípios contemplados receberão cursos de regência, toda a família de instrumentos de sopro e percussão, além de extras que contribuirão para a evolução técnica dos grupos. Em percussão, estão cursos ministrados para músicos nos seguintes instrumentos: flauta transversal, clarinete, saxofone, trompete, trompa, trombone, bombardino, tuba, percussão e arranjo.

As três cidades-sedes receberão, simultaneamente, as Oficinas Técnicas Itinerantes nos dias 18 e 19 de outubro. Durante as atividades, os participantes terão oportunidade de trocar experiências, por meio de ações que objetivam fomentar, formar e difundir a cultura musical das bandas paulistas.

No decorrer do final de semana, instrumentistas e regentes terão oportunidade de experimentar uma ampla abordagem ao universo musical atual. Para isso, eles receberão, por meio de novos materiais, acompanhamento pessoal de profissionais atuantes no mercado em um processo interativo.

Previstas para acontecer inicialmente entre os dias 13 e 14 de setembro, as oficinas tiveram novas datas divulgadas. Elas serão ministradas nos seguintes horários: das 9h às 12h e das 14h às 19h (sábado) e das 8h às 12h (domingo).

A coordenação também alterou a dinâmica das ações. Os cursos nos diversos instrumentos serão ministrados em um único final de semana, simultaneamente nos três municípios-sedes. Até então, as oficinas seriam realizadas durante três finais de semana, sendo um em cada cidade específica.

A difusão de obras musicais e técnicas oferecidas pelo Conservatório de Tatuí, por meio de suas oficinas, tornou-se ação fundamental para a ampliação de repertório das bandas. As oficinas contribuem significativamente para a manutenção das mais antigas instituições musicais de que se têm notícias no país.

Aos municípios-sede, os resultados são obtidos pela visibilidade junto a meios de comunicação e, principalmente, pela quantidade de instrumentistas e regentes envolvidos na ação.



Concerto de encerramento da Banda de Bolsistas do VIII Curso de Férias, com a regência de Markus Mauderer

Oitava edição do Curso de Férias ganha projeção nacional

Ação do Coreto Paulista foi realizada no último mês de agosto, com dezenas de atividades

A oitava edição do Curso de Férias, ação do Coreto Paulista, ganhou projeção nacional. Os sete dias de atividades pedagógicas e artísticas envolveram mais de 130 bolsistas aprovados - dentre cerca de 500 inscritos. Foram, ao todo, mais de 140 horas de aulas e ensaios e 20 apresentações internas e externas, com público estimado de seis mil pessoas. Os alunos integraram, além da Banda Sinfônica de Bolsistas, dezenas de grupos de música de câmara.

Dentre os convidados especiais esteve o maestro Markus Mauderer, que liderou os trabalhos com a Banda de Bolsistas. “Porque eu trabalho internacionalmente, meu desejo é que as pessoas conheçam mais sobre repertórios internacionais”, justificou ele sobre o concerto de encerramento do evento. O programa incluiu peças de quatro compositores: Alfred Reed, Victoriano Valencia Rincon, Heitor Villa-Lobos e Yosuke Fukuda.

O evento proporcionou a bolsistas de todo o país amplitude de repertório. Pablo Hugo, do Ceará, por exemplo, sentiu-se privilegiado por ter participado do curso de saxofone ministrado pelo americano Dale Underwood. “Tive a experiência de tocar com um professor e um

grupo de saxofone grande. Foi algo que eu nunca tinha feito, ainda mais com um professor renomado na música como solista”, disse.

O estudante salientou como “ganho maior”, a expansão de conhecimento musical. Também elogiou a estrutura do evento, disponibilizada pelo Conservatório de Tatuí. “Isso agrega para meu currículo. É uma experiência inédita para mim, que nunca tinha tocado num grupo de saxofone”, conta. Dentre as inscrições, a maior procura ficou com o saxofone (somando o saxofone alto, soprano e tenor), com 58 inscrições. Voltados a músicos de bandas sinfônicas, as famosas bandas de coreto, os cursos contabilizaram, ainda, 7 inscrições para arranjo, 29 para bombardino, 44 para clarinete, 3 para clarone, 12 para composição e orquestra para banda e 4 para fagote. Os candidatos também procuraram os cursos de flauta (34 inscritos), flautim (2), harpa (6), oboé (2), percussão (37), piano (5), regência de banda (34), requinta (1), trombone (45), trompa (21), trompete (57) e tuba (24 inscrições). Nesta edição, o maior número de inscritos vieram do Estado de São Paulo, com 371 fichas preenchidas - pouco mais de 87% do total das fichas preenchidas. Do Brasil, tiveram registros de músicos de outros 14 estados mais o Distrito Federal.

Estiveram presentes ao evento músicos do Amazonas, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Tocantins. Por conta da amplitude, o Curso de Férias teve participação de músicos internacionais. Entre os países com inscritos, estão Argentina, Paraguai e Peru.

Realizado entre 3 e 9 de agosto, o Curso de Férias ofereceu atividades pedagógicas de prática de banda sinfônica, aulas individuais e coletivas de instrumentos de sopro e percussão e prática de música de câmara. O programa teve apoio institucional da TV TEM, patrocínio da CCR SPVias e direção artística de Dario Sotelo. Todos os bolsistas receberam também estadia e alimentação gratuitas.

Para o coordenador do evento, Dario Sotelo, o Curso de Férias obteve total sucesso. “Todas as atividades pedagógicas foram intensas e realizadas a contento, de forma organizada. O evento trouxe contribuições incalculáveis para alunos e todos os envolvidos”, disse ele.



Recital dos alunos bolsistas de fagote no Mercado Municipal de Tatuí



Recital dos alunos bolsistas de trompa no Centro Cultural de Tatuí

Apresentação do espetáculo infantil "Momoprecocoe"





O canto de Angelica, que encantou Tatuí

*Henrique Autran Dourado
Diretor Executivo do Conservatório
de Tatuí*

Se houvesse uma receita para se criar uma grande cantora lírica, em primeiro lugar estaria a beleza do timbre de voz, a projeção, a clareza na pronúncia em diversos idiomas e uma versátil extensão vocal, sem exageros que possam comprometer um conjunto musical admirável. Em segundo, a presença no palco, quase-sinônimo de carisma: cada movimento, cada gesto e movimento que, por menores ou suaves que sejam, emolduram, nos mínimos detalhes, o quadro da cena musical. Isso já bastaria para uma grande cantora.

No caso deste artigo, falo de uma 'soprano spinto', expressão que em italiano se refere a uma voz lírica de contornos dramáticos como quer o papel de Desdêmona da ópera 'Otelo', de Verdi, por exemplo. Contudo, a quem vou me referir neste artigo, há ainda um brilho, uma beleza ímpar, um olhar, um corpo esguio e alto em um vestido de corte perfeito e cabelos cuidadosamente arrumados que ora remetem a uma modelo, ora trazem um quê de gueixa.

Angelica de la Riva tem tudo isso e um pouco mais. Nascida no Brasil de pai cubano e mãe mineira, é uma verdadeira diva - título empregado apenas para as estrelas do canto com grandes predicados (Diva, na mitologia grega, significava deusa ou divindade). De seu pai, cantor de horas vagas, parece ter recebido a inspiração para sua arte. Porém, antes disso, parte de sua formação completa também à natação, polo, remo, teatro e dança, além de três anos de curso de direito, até se lançar de vez a uma carreira internacional (que já é bastante sólida) nesses últimos 15 anos, altos voos para uma jovem cantora. Completam a personalidade de 'la Riva' a pessoa culta e extremamente bem informada em diversas áreas, inclusive na política brasileira, e o de sua adoção há 15 anos, os Estados Unidos, assim como a política internacional, assuntos entre os quais trafega com igual desenvoltura.

Ao jantar, após o recital, Angelica me pediu, com a simplicidade que lhe é peculiar, que comentasse sobre o que considerei o ponto alto e o ponto mais baixo da apresentação, promessa que cumprirei neste espaço. Começo, claro, pelo ponto mais alto da performance. Com pouco espaço, prefiro pegar um 'cavalo de batalha' das sopranos como exemplo, pois deve-se sempre executar as peças chamadas 'de confronto', que dão margem a comparações - o que não farei aqui entre ela em termos relativos com uma ou outra artista, mas de maneira absoluta, sua única pessoa. Trata-se da *Bachianas Brasileiras nº 5*, para soprano e orquestra de violoncelos, em arranjo executado magistralmente por nossa pianista Miriam Braga e os competentíssimos Elen Ramos e Tulio Pires nos violoncelos.

Uma performance exemplar de uma peça que está no repertório de 10 entre 10 sopranos é um desafio, pois cada uma deve demonstrar qualidades diferenciais. A voz clara, limpa, audível em todo o auditório sem vislumbre de esforço já é um bom começo. Na obra, Angelica não se dobrou ao rigor rítmico imposto pelos compassos 'quebrados' ponteados pelos violoncelos à maneira de violões que marcam a escrita de Villa-Lobos na obra - rigidez que é vício de muitas interpretações corriqueiras. A cantora tomou suas liberdades interpretativas mesmo sobre o texto musical da 'Cantilena' - o qual pode induzir alguma cantora

mais insegura a uma certa rigidez rítmica.

Angelica, ao contrário, demonstrou um domínio ímpar da partitura, conjugado a um entrosamento perfeito com o piano maleável e os ouvidos sensíveis de Miriam Braga. (Após apenas três dias de poucos ensaios, talvez alguém pudesse pensar que o duo se apresenta junto há muito tempo). A cantora imprimiu beleza musical à repetição do tema inicial à 'boca chiusa' - literalmente, boca fechada -, sem usar de artifícios para camuflar a dificuldade da técnica exatamente como pedida pelo compositor, usando exclusivamente a face e a projeção do som nasal com habilidade incomum. Por fim, encurto minha opinião, o lá agudo final do movimento, ainda 'a boca chiusa', ainda sob o pleno domínio técnico e musical de Angelica. Houve espaço para Massenet, Richard Strauss, Carlos Gomes (uma pérola), Gounod, Torroba e Lehar, impecáveis. Agora, peço licença para um breve intervalo no texto para uma surpresa do evento: convidado, sobe ao palco o comendador Colomo do Couto, presidente da SBACE (Sociedade Brasileira de Artes, Ciência e Educação) para a outorga pública da medalha de mérito e certificado Carlos Gomes, que Angelica agradeceu com sua cativante simplicidade. Premiou-se a alta qualidade artística e a divulgação que ela tem feito da música ibero-latino americana pelos quatro cantos do mundo, em salas como os prestigiosos Carnegie e Avery Fisher Hall, de NY, e em sete países diferentes em que atuará nos meses finais do ano, tal fosse uma embaixadora da música brasileira.

Para concluir, cumpre-me citar, infelizmente mas como prometi, o ponto mais baixo da apresentação. Após receber um arranjo de rosas vermelho colômbia na exata tonalidade de seu elegante vestido, uma vez encerrada a apresentação, e como retribuição pelo trabalho conjunto com Miriam Braga, Angelica oferece à colega pianista uma das flores, preciosamente escolhida. Ao sair do palco, ramalhete consigo, deixou uma plateia de pé e alguns dos presentes visivelmente emocionados. Aguardamos agora o 'ritornelo', a repetição, no jargão musical: Angelica prometeu vários retornos a Tatuí, quando sua agenda a permitir. Os 60 anos do Conservatório de Tatuí foram coroados com uma performance de extraordinária magnitude.



Banda Sinfônica Jovem de Baden-Württemberg apresenta-se em Tatuí

Concerto e estadia de músicos mobilizou comunidade local

Diante de um teatro abarrotado, a Banda Sinfônica Jovem de Baden-Württemberg, da Alemanha, apresentou-se no Conservatório de Tatuí no último dia 21 de agosto. O concerto teve regência do maestro suíço Felix Hauswirth e participação dos 46 músicos, com idades entre 15 e 22 anos.

Os músicos são jovens talentos premiados em concursos de solistas e que já se apresentaram em diversas turnês internacionais, incluindo Ásia, Austrália, Estados Unidos, Costa Rica e toda Europa. A apresentação em Tatuí foi a primeira da turnê no Brasil, que inclui ainda concertos em São Paulo (Clube Paulistano e Sala São Paulo) e Rio de Janeiro (Escola de Música da UFRJ).

A apresentação no Conservatório de Tatuí aconteceu a convite da

Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí e do maestro Dario Sotelo. A viabilização do concerto é possível graças ao apoio do Rotary Club Tatuí e Rotary Club Tatuí Cidade Ternura e famílias locais, que acomodaram os músicos.

A Banda Sinfônica Jovem de Baden-Württemberg foi fundada em 1983 com objetivos de oferecer experiência de performance a jovens e talentosos músicos da região de Baden-Württemberg, na Alemanha. O grupo é apoiado pelo Conselho Musical de Baden-Württemberg e integrado por premiados jovens músicos do concurso de solistas “Jugend Musiziert”. No conjunto, eles têm a oportunidade de apresentar música de sopros e música de câmara do mais alto nível de qualidade. Seu regente permanente e director artístico é Felix Hauswirth, professor de regência do Conservatório de Basel (Suíça). Regentes convidados também atuam regularmente junto ao grupo. Desde 1992, o grupo vem realizando turnês pela Ásia (Bangcoc, Cingapura, Hong Kong, Macau, Kuala Lumpur, Beijing e Coréia do Sul), Austrália (em performances em algumas das mais respeitadas casas de concertos do país

como a Sydney Opera House), Estados Unidos e Canadá (com concertos em diferentes estados), Brasil, Costa Rica e África do Sul. Também registram-se uma turnê de duas semanas no Japão (com performances em Tóquio, Nagoia, amamatsu e Kyoto) e apresentações em Israel, Suíça, Luxemburgo, Inglaterra, Escócia, Finlândia, Suécia, Noruega, Itália, Espanha, Portugal e Alemanha. Os últimos CDs do grupo - “Fireworks”, “Fresko”, “Création”, “Classics”, “Made in USA”, “Nathalie”, “Le Bal” e “Danzón” - foram aclamados pela crítica, regentes e compositores da Europa, Estados Unidos, Canadá e Ásia.

O maestro Felix Hauswirth é formado em regência e teoria no Conservatório de Música de Lucerna, na Suíça e atualmente é regente da Baden-Wuerttemberg Youth Wind Ensemble (Alemanha) e Zug Wind Orchestra (Suíça). É autor de diversos livros, principalmente sobre regência e literatura de bandas sinfônicas. Em dezembro de 2009, recebeu, em Chicago (USA) o título “Midwest Clinic International Award” em reconhecimento às excelentes contribuições e dedicação ao ensino da música instrumental.

Envolvimento local

Fazendo jus ao título de Cidade Ternura, 23 famílias tatuianas acolheram de braços abertos os músicos alemães, integrantes da Baden-Württemberg Youth Wind Ensemble. Os músicos ficaram maravilhados com a hospitalidade tatuiana. As famílias que receberam os músicos foram: Alberto e Helga Goellner, Aline Simões e Francisco Coelho de Menezes Bueno, Ana Paula e Pedro Augusto Miranda, Cima e Dirceu Vieira de Camargo, Clara Maria Sobral, Clarice e Walter Goellner, Claudia e Armando Pettinelli, Cristiane e Marcio de Campos Camargo, Cristiano e Solange Mota, Dacio e Valéria Vieira de Camargo, Deise e Celso Ribeiro da Silva, Denivaldo e Cristiane Ruiz, Eduarda e Marcio Gomes da Silva, Lilian e Vanda e Everaldo de Sousa; Katia Chechim Ruzsicska; Luis Carlos e Vanilda Barros; Marilu e Máximo Rodrigues da Costa; Marina e Lauro Pires de Campos; Nice e José Augusto Oliveira; Patricia e Fernando Scheavolin; Sandra Campos; Silvia França Carvalho e Marcelo Garcia; Virginia e Antonio José Brasil.



Concerto de encerramento da Big Band de Bolsistas do Painel Instrumental

‘Painel Instrumental’ celebra música brasileira em edição especial

“Fiquei muito impressionado com a eficiência e carinho de todos os envolvidos. Além de tudo, a homenagem que vocês me fizeram durante o concerto me tocou profundamente, fiquei muito emocionado. Fiz o repertório apresentado com as mais diferentes big bands no mundo... nenhum foi tão bom quanto foi em Tatuí.” A frase é de Jovino Santos Neto, instrumentista reconhecido internacionalmente que foi homenageado durante o encerramento do Painel Instrumental, festival de música realizado no período de 21 a 26 de julho, sob coordenação da professora Érica Masson.

Assim como Jovino, outros artistas e alunos compartilharam as alegrias de participar do Painel Instrumental. “Estou com o coração bem vibrante pela força da experiência que tive. Tudo favorecendo muito a arte, desde a estrutura e produção, shows inacreditáveis, alunos maravilhosos e mais: todas as pessoas que conheci são demais”,

destacou o professor de percussão Beto Angerosa. Todo o sucesso do evento foi compartilhado por mais de 480 músicos que se inscreveram no festival, um recorde dentro da história do Conservatório de Tatuí. “São músicos e interessados que participaram de workshops, masterclasses, oficinas e shows. Para a participação nas aulas práticas foi necessária seleção rigorosa”, destacou a coordenadora Erica Masson. Os músicos inscritos vieram da Argentina, Uruguai, Paraguai, Inglaterra e de oito estados brasileiros: Mato Grosso, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.

Como professores, atuaram André Marques (professor de Arranjo e Improvisação para Cantores), Beto Angerosa (Percussão), Cássio Ferreira (Saxofone), Cuca Teixeira (Bateria e Prática de Conjunto), Jessé Sadoc (Trompete), Jovino Santos Neto (Piano), Marco Pereira (Violão), Nelson Faria (Guitarra e Prática de Conjunto), Ney Conceição (Contrabaixo e Prática de Conjunto), Rafael Rocha (Trombone e Prática de Big Band).

Para a coordenadora Érica Masson, “ter a oportunidade de sanar ou abrandar necessidade nata do ser humano de aprender, conhecer e fazer música com novas pessoas de todo o Brasil e do mundo, dividindo vivência musical com professores, músicos e amigos, além de ouvir boa música, torna os participantes do evento privilegiados”. “É sempre um prazer imenso e indescritível trabalhar no Painel Instrumental. E este foi ainda melhor”, destaca ela. O evento contou ainda com os shows do Vitrine do Painel, espaço dedicado a novos talentos, com apresentações de Eduardo Sueitt Quinteto, Rodrigo Ferreira Quinteto, Trio Mojubá, Espinho de Limoeiro, Paulo Maia Trio e Duo Paulio Celé e Robson Nogueira.

Os shows principais contaram com participação do Trio Corrente (Fabio Torres, piano; Paulo Paulelli, baixo; Edu Ribeiro, bateria), ganhador do Grammy Award 2014 de melhor álbum latin jazz; Thiago Espírito Santo no show “Alma de Músico”; Nelson Faria e convidados; Marcos Paiva Sexteto MP6 e show especial de Jovino Santos Neto à frente da Big Band do Conservatório de Tatuí, coordenada por Celso Veagnoli.

O resultado do evento foi celebrado pelos alunos. “Gostaria de agradecer pelo festival e pela

oportunidade... Não sei para os outros, mas para mim é uma grande oportunidade, principalmente por não ter grandes referências próximas aqui no meu Estado”, afirmou Wesley Souza, pianista do Maranhão. “O Painel Instrumental deste ano realmente foi muito bom! Parabéns à coordenadora e a todos os envolvidos”, destacou Rafael Moretto Giorgett, professor do Conservatório de Tatuí.



Apresentação do Trio Corrente



Vitrine do Painel: Rodrigo Ferreira Quinteto

Jovino Santos Neto foi o homenageado nessa edição do Painel Instrumental



Efemérides e inovações marcaram Encontro Internacional de Saxofonistas

Em sua 6ª edição evento contou com saxofonistas de 22 países; congresso internacional Alasax também foi realizado

De 13 a 16 de agosto, o Conservatório de Tatuí abrigou um dos mais importantes eventos dedicados ao instrumento saxofone da América Latina. O 6º Encontro Internacional de Saxofonistas, coordenado por Erik Heimann Pais e Marcos Pedroso, celebra duas efemérides. A primeira disse respeito aos dez anos da realização da primeira edição do encontro. A segunda - considerada a mais importante -, foi a comemoração dos 200 anos do nascimento do inventor do instrumento, Adolphe Sax. Simultaneamente ao Encontro Internacional, foi realizado o II Congresso Lationamericano de Saxofonistas. O Alasax, como é conhecido o congresso, foi realizado no Brasil pela primeira vez, com presença de saxofonistas de 22 países.

Considerado o primeiro do gênero na América Latina, o encontro teve sua primeira edição realizada em 2004. Por conta de sua importância, ele contribuiu para a criação, em 2013, da Associação Latinoamericana de Saxofonistas. “A criação da Alasax também foi fruto dos encontros de saxofonistas que começaram a acontecer após 2004”, explica Erik Heimann Pais, um dos dois coordenadores do encontro.

A partir de 2007, outros países da América Latina, como Peru e

Bolívia, e da América Central, como Costa Rica, também passaram a organizar encontros do gênero. Em 2013, o Brasil passou a registrar mais eventos do mesmo gênero, sendo o deste ano no Conservatório de Tatuí considerado o mais importante.

A realização do Congresso Alasax junto ao Encontro Internacional de Saxofonistas reforçou a importância do evento criado no Conservatório de Tatuí. “Uma segunda edição do congresso no país só deve acontecer daqui a cinco anos. O motivo é que cada integrante do comitê organizador, composto por seis pessoas, representa um país diferente. Desta forma, o congresso acontece a cada ano em um dos países nos quais os representantes do comitê são oriundos”, explicou Pais.

O Brasil é representado no comitê por Pais, assessor artístico do Conservatório de Tatuí. Ele foi eleito secretário quando da criação da associação em 2013, em San Jose, na Costa Rica, quando participou como artista convidado do I Congresso da Associação Latinoamericana de Saxofonistas. Na ocasião, o evento reuniu cerca de cem saxofonistas do México, Cuba, Porto Rico, República Dominicana, Honduras, Guatemala, Chile, Peru, Brasil, Argentina, Costa Rica, Panamá, Colômbia e Uruguai, além do francês Claude Delangle, convidado especial.

A Alasax é um importante canal de comunicação entre os saxofonistas, que visa a facilitar a pesquisa de repertório, entre outras ações. Para Pais, a própria criação da associação brasileira de saxofonistas pode se tornar possível a partir desse fortalecimento da classe, obtido por meio da Alasax. “Entidades similares de trombonistas, flautistas, clarinetistas e trompetistas já existem no país e seria importante a criação de uma associação de saxofonistas, o que pode começar a ocorrer no próprio encontro”, disse Pais.

Além das datas comemorativas, o encontro e o congresso aconteceram em um ano importante para o Conservatório de Tatuí, já que a instituição comemora 60 anos, coincidindo com o ano no qual o inventor do saxofone é lembrado.

No dia 6 de novembro, os 200 anos de nascimento de Adolphe Sax serão celebrados com solenidade especial na cidade onde ele viveu. O músico nasceu em Dinant, na Bélgica, no ano de 1814, falecendo em 7 de fevereiro de 1894. “Por uma

grande coincidência tem a efeméride de 60 anos do Conservatório de Tatuí e a comemoração dos 200 anos do nascimento do inventor do instrumento, data que está sendo comemorada no mundo todo”, comenta Pais.

Diversidade

Neste ano, Pais e Marcos Pedroso reforçaram outra característica dos eventos: a diversidade. Por meio da programação, definida com critérios rigorosos e com a finalidade de divulgar o instrumento e promover aperfeiçoamento dos saxofonistas, os coordenadores apresentarão novidades.

Desta vez, os participantes puderam ter contato com estéticas diferentes. O ineditismo esteve presente também no aspecto didático, como a apresentação da tese de doutorado de Paula Van Goes, ex-aluna de Dale Underwood, entre vários outros. O trabalho da musicista produzido em inglês foi traduzido para o português especialmente para ser apresentado em Tatuí.

Também, pela primeira vez, houve workshop de música colombiana. A ação ficou a cargo do colombiano Javier Ocampo, que abordará aspectos de improvisação. O evento contou, também, com masterclass de Kenneth Tse (USA).

Dentre duas muitas atrações, o II Congresso Alasax teve a presença do brasileiro Douglas Braga para oficina experimental para saxofone.

Inovador, o encontro contou, ainda, com participação de Pedro Bittencourt (Rio de Janeiro). O músico trouxe dois saxofones raros, de acervo próprio, que comporão um ensemble de saxofone, com apresentação programada.

Reforçando o caráter diversificado do evento, destacaram-se a performance do renomado Pedrosaxo (Espanha), com participação de Remi Alvarez (México) e dos brasileiros Christiane Matallo e Dedablio, este último, artista plástico de Tatuí. Pedrosaxo é reconhecido internacionalmente por suas performances.

A diversidade do evento foi sempre uma aposta do Conservatório de Tatuí, e dos coordenadores do Encontro Internacional de Saxofones. Atualmente, é uma necessidade. Pais destacou que, a partir de 2004, a inovação deixou de ser uma intenção para tornar-se parte integrante do desafio de reunir saxofonistas de vários países.



Eu: ♪: ♪:
CONSERVATÓRIO DE TATUI

